

O planejamento da força de trabalho visa maior eficiência na destinação dos novos servidores públicos



Foto: Giovana Bellingrodt/PREVIC

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) reuniu os diretores e os coordenadores-gerais para iniciar o planejamento sobre a alocação dos novos servidores públicos. A autarquia participa do Concurso Público Nacional Unificado (40 vagas abertas) e a partir das maiores carências pretende definir onde devem ser destinados os profissionais aprovados, a partir da nomeação prevista para agosto. O evento ocorreu na quinta-feira (8/2), na sede da PREVIC, em Brasília.

A autarquia conta com o apoio da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP) e o suporte técnico do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) que orienta o uso da metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT). A ferramenta, desenvolvida para toda a administração pública federal, foi testada na PREVIC em 2023. O diretor de Administração da PREVIC, Leonardo Zumpichiatti, abriu o evento dizendo que “o objetivo é alcançar melhor eficiência no dimensionamento das equipes de trabalho e na destinação dos novos profissionais”.

A diretora do Departamento de Provimento e Movimentação de Pessoal do MGI, Maria Aparecida Chagas Ferreira, falou da importância do trabalho. “A ferramenta ajuda a melhorar a percepção de onde essas pessoas devem ser lotadas. É preciso identificar os vazios ou onde há déficit de pessoas para realizar as entregas à sociedade”. Lorena Medeiros, coordenadora-geral de Planejamento da Força de Trabalho, disse que é preciso desenhar o dimensionamento que vai resultar no Plano de Alocação de Pessoas, tendo em vista as entregas prioritárias. O MGI dará suporte a todo o processo, abrangendo as fases de capacitação, coleta de informações e cálculos de necessidades.

O trabalho se iniciou com uma oficina por diretoria. A previsão é que o Plano de Alocação seja concluído em 31 de maio.

No Concurso Nacional Unificado, a PREVIC participa dos editais 2, 6 e 7. São 15 vagas para a carreira de Analista Administrativo, com remuneração inicial de R\$ 12.953,29. Seis delas estão no edital 2, voltado a candidatos que desejam atuar na área de Tecnologia, Dados e Informação. E nove no edital 7, direcionado aos profissionais que buscam desenvolver trabalhos voltados à Gestão Governamental e Administração Pública.

Já as 25 vagas da carreira de Especialista em Previdência Complementar, com remuneração inicial de R\$ 14.010,09, estão no edital 6, direcionado a candidatos com perfil voltado aos Setores Econômicos e Regulação.

Veja mais imagens do evento no Flickr da PREVIC



Fonte: [Previc](#), em 08.02.2024.